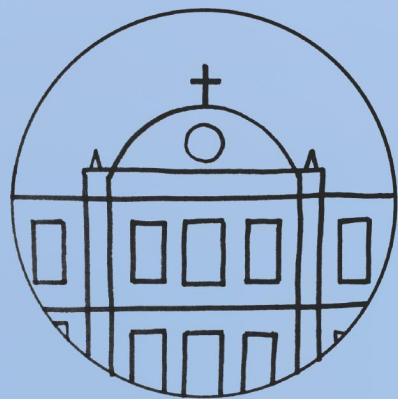




Seminário Jesuíta São José

memorial
Padre Teodoro Amstad

O Seminário Jesuíta São José, localizado em Pareci Novo/RS, é uma edificação que abrigou, ao longo de 97 anos, atividades voltadas para as áreas educativas e laborais. Tido como fundador da vila ao seu entorno e conseqüentemente de uma cidade, é considerado como ponto turístico pela população local e regional. Além disso, duas atividades desenvolvidas pelos seminaristas durante seus anos de atuação resultaram na atual fonte de economia do município: a floricultura e citricultura.

Com o objetivo de assegurar a sobrevivência da pré-existência, considera-se a utilização do espaço para novas atividades. DIAS (2005) define que o termo “reciclagem” é aplicado a um bem que – ao ser reformado – resulta na alteração do seu uso original. Desta forma, se torna relevante a preservação do bem imaterial existente no espaço, ou seja, o espírito do lugar, intervindo assim, como forma de conservar, difundir e promover o espírito, transmitindo-o aos usuários do espaço, na busca pela preservação do bem intangível.

Ao mesmo tempo em que pequenas intervenções no bem tombado permitem que o mesmo continue ativo dentro da sociedade, evitando assim a sua mumificação, se considera a instalação de um novo espaço para abrigar um memorial: um espaço no qual estão impregnadas algumas lembranças e memórias da cultura e história, contadas através da integração entre o acervo e elementos tecnológicos para ambientes de exposição, permitindo assim, que o visitante interaja com o espaço.

Mesmo com a reciclagem de uso da pré-existência, para os moradores locais o espaço será sempre reconhecido como o Seminário São José e com as propostas do projeto aqui proposto, torna-se possível a integração entre passado, presente e futuro, ao permitir a apropriação do local pelos usuários, ao resultar no desenvolvimento da comunidade no âmbito cultural, turístico, educacional e econômico e ao promover ações de preservação da história e promoção da cultura como referência de centro cultural regional.



1800		Fazenda Pareci pertencente a José Inácio e João Inácio Teixeira área entre 15 a 20 quilômetros quadrados
1890		Padre Teodoro Amstad visita a região a fim de pregar os ensinamentos religiosos para os poucos moradores locais
1895		Compra da fazenda pela Companhia de Jesus a casa da fazenda tem capacidade para alojar de 80 a 100 seminaristas
		Construção de uma nova capela
1900		Início da construção da nova edificação (1ª etapa) Projeto: Arquiteto João Grünewald
1901		Inauguração da construção volumetria em T
		
		Seminaristas auxiliam em atividades da comunidade que cresce no entorno Agricultores locais fundam a «Volksverein» com auxílio do Seminário Seminário abriga estudantes que garantam a sustentabilidade da instituição (confeção de roupas, horta, marcenaria, ferraria, etc)
1913		Transferência dos seminaristas para São Leopoldo
		Oportunidade de venda da propriedade para «Volksverein» Com a venda não concretizada, o Seminário passa a receber os alunos da Escola Apostólica, os irmãos jesuítas e os alunos do Juniorado e Terceira Provação
		Construção da gruta no alto do morro localizado nos fundos da edificação
1927		Seminário auxilia no projeto de construção da Igreja Matriz
1929		Início da construção da nova edificação (2ª etapa)
1931		Inauguração da construção volumetria final em H
		
1934		Início da construção da Igreja Matriz
1936		Inauguração da Igreja Matriz
		Alunos desenvolvem projeções e peças teatrais como atividades educacionais Desenvolvimento da produção agrícola dentro da propriedade do Seminário Demolição da antiga casa da fazenda e da antiga capela
1957		Início do cultivo de orquídeas raras Desenvolvido pelo Irmão Teobaldo Braun
1958:		Cultivo de outras espécies de flores para comercialização
1959:		Premiações em exposições de orquídeas e folhagens Consagradas ao Irmão Teobaldo Braun em Montenegro/RS
1961:		
1962		Envolvimento do Seminário com a comunidade A propriedade recebia as festividades locais
1969		Transferência dos alunos Seminário passa a receber os irmãos idosos
		Sucessores de Braun saem do Seminário e se estabelecem nas redondezas trabalhando no ramo da floricultura
1985		Aluguel de salas do Seminário em 1985 para Agência do Baniñul em 1986 para Sub-prefeitura de Montenegro/RS
1992		Venda da propriedade para Delmar Fell interesse em desenvolver um hotel-fazenda no local edificação já apresentava patologias
1999		Início do processo de tombamento da edificação
2003		Tombamento da edificação
2006		Compra da edificação pela Prefeitura de Pareci Novo/RS
		Início do processo de desenvolvimento do projeto de restauração 2009 laudo de patologias da edificação 2012 projeto de restauração Arquiteto William Xavier
2014		Busca por recursos financeiros para a restauração Leil Rouanet

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Localizado no município de Pareci Novo, o Seminário Jesuíta São José se encontra na área urbana 1 da cidade, que se configura ao sul do município, abrangendo desde o lote em questão até as áreas ao redor da RS-124, que é a rodovia de principal acesso à cidade.

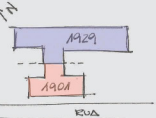
Considerando uma área com um raio de 500 metros no entorno do Seminário 2, notam-se que os marcos principais da cidade - como a Praça Municipal, o atual Museu Municipal e a Igreja Matriz - se encontram nas imediações da pré-existência. Desta forma, também há destaque para o Pórtico de entrada do município, demonstrando o fácil acesso (pela Rua Prof. Jacobe A. Rohr) para o usuário que deseja chegar até o local de intervenção. E, além deste, ainda existe outro possível acesso - pela Rua José Inácio Teixeira Júnior - que leva diretamente à pré-existência.

Ao analisar o entorno imediato, se tem a Praça Municipal 3 como ponto de relação direta entre o Seminário e o usuário, tornando-se assim, um elemento importante ao analisar as condicionantes de concepção da nova volumetria que abrigará o memorial.

O LOTE E A PRÉ-EXISTÊNCIA

De propriedade da Prefeitura Municipal de Pareci Novo, o lote no qual o Seminário está implantado apresenta testada frontal voltada ao sul e está localizado na Rua José Inácio Teixeira Júnior. O mesmo apresenta um desnível de aproximadamente 3 metros no sentido norte-sul e está situado na base de um morro na testada norte.

A pré-existência, que foi construída em duas etapas, já apresentava, na década de 90, patologias decorrentes de variações climáticas, como umidade e temperatura, além de infiltrações e a incidência de cupins. Com subsolo, térreo, segundo e terceiro pavimento, a edificação tem área total de 4.343,14m² e foi construída com tijolos largos de barro, resultando em paredes espessas que variam de 25 a 40cm de largura. Já para o reboco, foi utilizado o sistema de revestimento com estuque: uma técnica antiga composta geralmente por cal, areia fina, pó de mármore e gesso, aplicada sobre uma tela metálica.



Os pisos e entrepisos foram construídos com vigamento em madeira, assim como o assoalho e forro, que foram instalados através da aplicação de lâminas de madeira. Nas circulações principais do térreo e do segundo pavimento, o piso foi construído em concreto, com a aplicação de ladrilho hidráulico como revestimento. As aberturas e a estrutura do telhado são em madeira e a cobertura foi finalizada com a instalação de telhas de barro.

Considerando a declividade do terreno, se observa que o térreo da pré-existência foi construído em uma cota mediana, resultando assim na utilização do porão e permitindo que o espaço receba iluminação e ventilação de forma direta e natural.

TEMA

A proposta de revitalização do Seminário Jesuíta São José se dá através da reciclagem de uso da edificação tombada, resultando na instalação de atividades voltadas à cultura, arte e lazer no espaço. Além disso, as novas funções estão voltadas para a preservação do espírito do lugar, relacionando-as com as memórias e valores dos jesuítas nas áreas educativas e laborais.

Neste sentido, a proposta se apresenta como etapa pós-restaurativa e busca o reconhecimento de sua história, não somente para a cidade, mas também para a região, fazendo com que a reutilização dos ambientes existentes e a aplicação de intervenções, possam ser intenções de projeto que garantam a continuidade de sua trajetória e resultem na sua conservação e consagração como referência cultural.

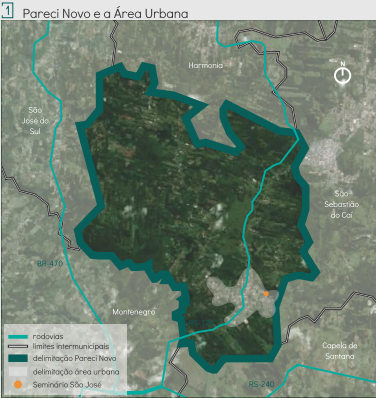
A proposta do Memorial Pe. Teodoro Amstad considera a utilização do espaço externo, fazendo a conexão entre o visitante e o Seminário São José. Neste espaço são alocadas exposições que levam em consideração algumas características no âmbito da museologia, que trata da conservação, classificação e apresentação do acervo em museus.

Para que as exposições sejam agradáveis e educativas, foram propostos espaços expositivos que promovam a exploração do seu acervo, fazendo com que o observador faça descobertas ao percorrer os caminhos sem restrições, além da interatividade entre visitante, espaço e objeto de análise.

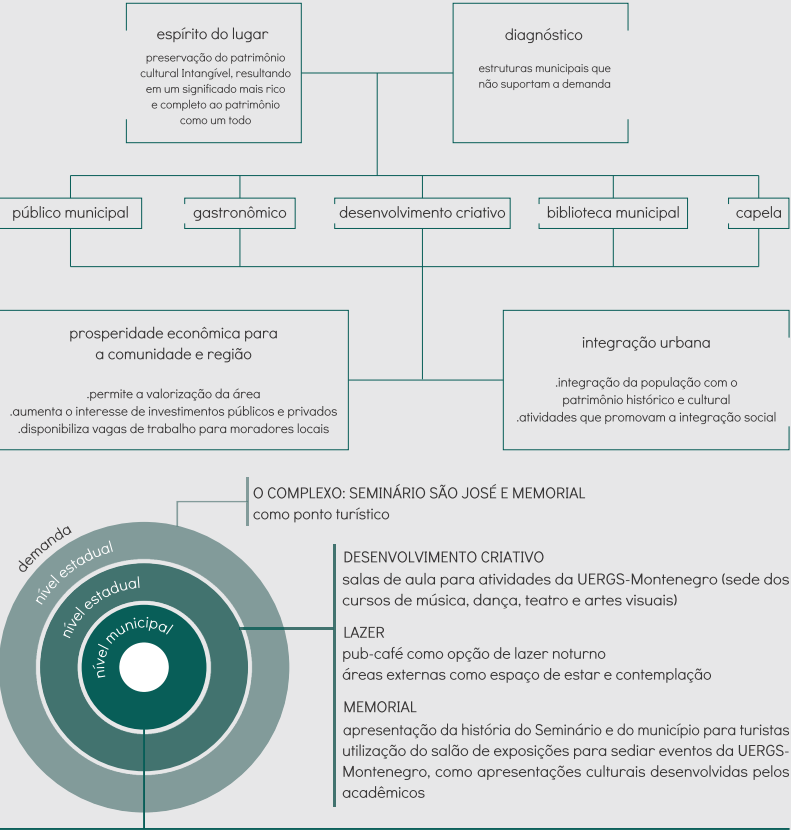
METODOLOGIA PARA PRESERVAÇÃO E RECICLAGEM DE USO

Segundo o laudo realizado em 2009, as manifestações patológicas encontradas no Seminário foram: fissuras, umidade, degradação do reboco, corrosão da armadura, degradação das esquadrias, degradação da estrutura de lajes de entrepisos de madeira, degradação dos pisos e forros e degradação de azulejos. Desta forma e conforme esse documento desenvolvido pela Unisinos, ao restaurar a edificação, é necessário verificar a que nível de degradação estão os elementos estruturais, de acabamento e vedação, para então iniciar o processo para a recuperação ou substituição desses elementos.

Assim, ao considerar que o projeto para a etapa restaurativa da edificação é existente e esta é uma proposta com viés para a reciclagem de uso, são observadas algumas diretrizes de intervenção baseadas:
→ Na Carta de Veneza de 1964, ao considerar a demolição de estruturas que descaracterizam a edificação como um todo e ao observar as condições para a implantação da nova volumetria no entorno da pré-existência
→ No bem intangível existente no espaço: o espírito do lugar, ao definir o programa de necessidades para a pré-existência, considerando as atividades que foram desenvolvidas no espaço ao longo dos anos e permitindo assim que o Seminário abrigue novas funções que resultem na sua utilização diária, na sua preservação e manutenção periódica e permanente

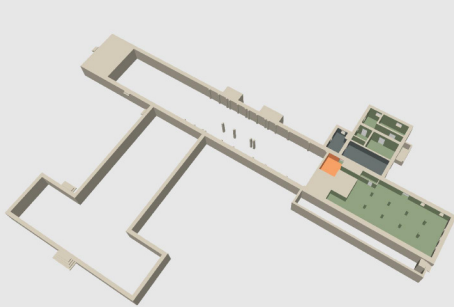


PROGRAMA DE NECESSIDADES



ZONEAMENTO

SUBSOLO



SETOR DE INFRAESTRUTURAS

Ambientes que recebem todos os equipamentos, como o gerador de energia elétrica e os aparelhos de climatização geral, e que abastecem tanto a pré-existência quando a nova volumetria para o memorial.

No subsolo também se dá o acesso ao reservatório inferior e à casa de máquinas, assim como à cisterna, ambas construídas em concreto armado e enterradas no solo.

Dimensionamento do Reservatório

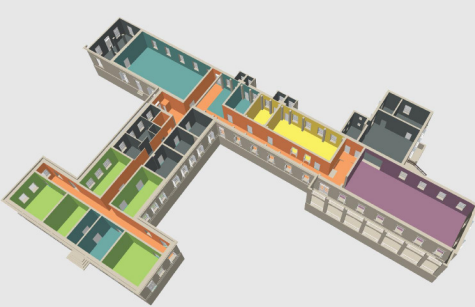
ambiente	pessoa	por m²	área total	consumo em litros por pessoa	qtde pessoas	qtde litros/pessoa
escritório	1,00	6,00	335,00	50,00	55,83	2.791,67
memorial	1,00	5,50	900,00	50,00	163,64	8.181,82
biblioteca	1,00	5,50	660,00	50,00	120,00	6.000,00
restaurante	1,00	1,40	170,00	25,00	121,43	3.035,71
auditório	1,00	0,70	320,00	2,00	457,14	914,29
capela	1,00	0,70	140,00	2,00	200,00	400,00
salas de aula	1,00	6,00	595,00	50,00	99,17	4.958,33
total em litros						26.281,82

Dimensionamento da Reserva de Incêndio

ambiente	vazão l/min	t	total litros
escritório	100,00	60,00	6.000,00
memorial	100,00	60,00	6.000,00
biblioteca	2 x 40	60,00	2.440,00
restaurante	100,00	60,00	6.000,00
auditório	100,00	60,00	6.000,00
capela	100,00	60,00	6.000,00
salas de aula	100,00	60,00	6.000,00
total em litros			38.440,00

total do reservatório em litros			64.721,82
total do reservatório em litros proposto			75.000,00

TÉRREO



SETOR PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL

Com ambientes para receber as atividades da Secretaria de Educação, Secretaria do Turismo e Desporto e Secretaria da Cultura, resultando em espaços com capacidade para 15 funcionários, com atendimento diário mínimo de 10 pessoas e máximo de 30 pessoas.

SALA DE CONVENÇÕES

Espaço destinado à palestras e cursos voltados à cultura e ao desenvolvimento da floricultura e citricultura. De grande porte, a sala tem capacidade para um público de 100 pessoas.

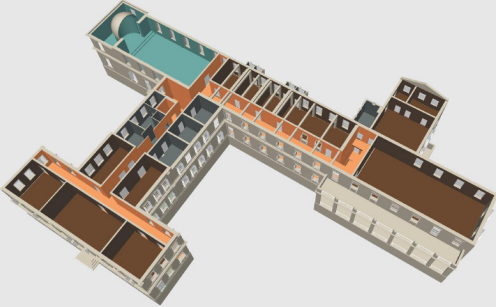
ADMINISTRAÇÃO

O setor administrativo do Seminário é destinado a organizar as atividades cotidianas e eventos a serem realizadas no local, além de gerenciar o marketing e o financeiro do complexo cultural. Para os espaços foram considerados 8 funcionários, com a previsão de atendimento diário de 10 a 25 pessoas.

SETOR GASTRONÔMICO

Para atender as atividade de lazer, é proposta a instalação de um pub-café, com atendimento diurno e noturno, servindo desde pequenas refeições e lanches rápidos até doces e sobremesas. Além disso, o espaço servirá de residência para a degustação de produtos da região, como cervejas e cachaças, apresentando ao cliente o que é cultivado e desenvolvido pelos pequenos produtores da região. Para este espaço são considerados 10 funcionários e atendimento com capacidade para 98 pessoas.

SEGUNDO PAVIMENTO



CAPELA

Com seu uso original mantido, o espaço da capela tem capacidade para 100 pessoas e receberá missas aos domingos e em dias de festividades religiosas, criando assim uma ligação entre usuário e o Seminário e resultando na preservação cultural originada na época em que o Seminário atuava de forma ativa na comunidade local.

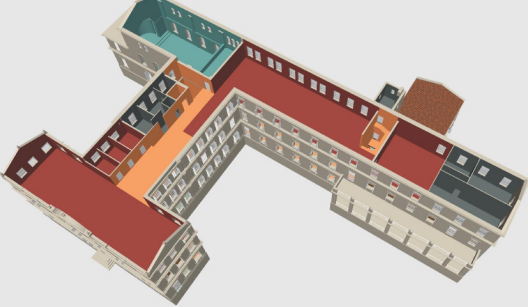
DESENVOLVIMENTO CRIATIVO

Ambientes equipados para atender até 200 pessoas no desenvolvimento criativo dos 4 eixos das artes: música, dança, teatro e artes visuais. Esse espaço proporciona que as mais variadas manifestações culturais sejam trabalhadas pelo usuário, resultando em um projeto que representa o conjunto de valores, a visão de mundo e a forma de pensar e sentir a vida de cada indivíduo.

Legenda

- biblioteca municipal
- desenvolvimento criativo
- pub-café
- administração
- espaços públicos | sala de convenções, recepção, capela
- setor público da Prefeitura Municipal
- infraestrutura
- apoio | sanitários, vestiários, copa
- circulação

TERCEIRO PAVIMENTO



BIBLIOTECA MUNICIPAL

A atual biblioteca municipal não apresenta um bom desempenho para com a comunidade, ao considerar que a mesma se encontra dentro de uma escola municipal. Desta forma, o acesso e os horários de atendimento se tornam restritos ao público municipal. Assim, considera-se a instalação da biblioteca nas dependências do Seminário, acomodando o acervo municipal e outros dois acervos específicos: um voltado ao ramo produção de flores e plantas e outro de acesso limitado por se tratar de exemplares antigos do Seminário e que necessitam de cuidados constantes. Com capacidade total para 9.400 exemplares e 7 funcionários, o espaço conta com ambientes de estudos em grupo e um espaço para a Hora do Conto: atividade de leitura desenvolvida com o público infantil.

MEMORIAL

Com estimativa de 10 funcionários e visitação média de 40 a 60 pessoas por dia, o memorial é projetado para ser alocado em uma nova edificação, fazendo a ligação entre o usuário e o Seminário, ao proporcionar um fluxo de circulação que leve o visitante primeiramente a conhecer a história do patrimônio histórico e da cidade e para posteriormente vivenciar o espaço da pré-existência. No memorial é considerada a instalação de exposições que interajam com o observador, além da apresentação do acervo do Seminário e de apresentações culturais.

INTERVENÇÕES NA PRÉ-EXISTÊNCIA

- PAREDES A DEMOLIR

proposta para demolição de paredes

→ melhor configuração de determinados espaços

→ instalação de sanitários

→ instalação de rampa | acessibilidade universal
- PAREDES A CONSTRUIR

proposta para construção de divisórias leves em gesso acartonado com isolamento termo-acústico

→ melhor configuração de determinados espaços

→ instalação de sanitários
- REFORÇO ESTRUTURAL

proposta para reforço estrutural em estrutura metálica

→ para reforço da carga permanente da biblioteca

→ para reforço de parede a ser removida (térreo)
- INSTALAÇÕES | ÁGUA POTÁVEL

→ canalização em tubulação PVC, alocado dentro de eletrocalha pintada na cor verde

→ rede pressurizada para evitar a necessidade de instalar reservatório superior
- INSTALAÇÕES | ÁGUA PARA REDE DE INCÊNDIO

→ canalização em tubulação específica para rede de incêndio, pintada na cor vermelha
- INSTALAÇÕES | CLIMATIZAÇÃO

→ rede geral de climatização com equipamentos alocados no subsolo da pré-existência

→ tubulação pintada na cor amarela
- INSTALAÇÕES | ELÉTRICA

→ rede de energia elétrica alocada dentro de eletrocalha pintada na cor cinza

→ rede configurada para acionamento automático do gerador localizado no subsolo da pré-existência

TERCEIRO PAVIMENTO

SEGUNDO PAVIMENTO

TÉRREO

SUBSOLO

CONCEPÇÃO DO PARTIDO | MEMORIAL

Para o lançamento volumétrico da nova edificação foi observado que o município não apresenta Plano Diretor vigente que regulamenta as diretrizes para a implantação do projeto. Dessa forma, se toma como referência o Decreto-Lei nº 25/1937, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional e declara que não é permitida a construção de novas volumetrias que impeçam ou reduzam a visibilidade do bem tombado no seu entorno.

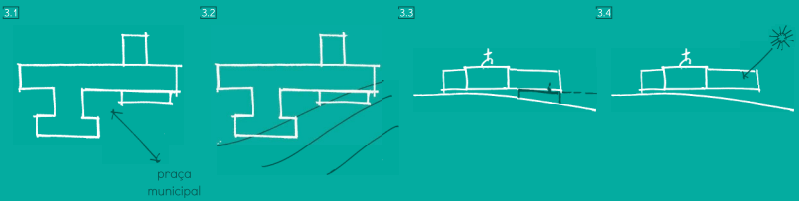
Baseando-se nessa diretriz, ao definir a área de implantação do memorial se tem:

1 lateral esquerda da pré-existência (fachada oeste) como não favorável, ao buscar a valorização do Seminário e relacionar a área com a primeira vista do observador ao chegar ao local pelo acesso principal (Rua José Inácio Teixeira Júnior).

2 fundos da pré-existência (fachada norte) como não favorável, ao observar a existência de uma área de vegetação densa com topografia acidentada.

3 lateral direita da pré-existência (fachada leste) como favorável:

- 3.1 ao se relacionar de forma direta com a Praça Municipal e cria, assim, umaligação entre entorno e pré-existência e resulta em uma apropriação direta do espaço pelo usuário.
- 3.2 ao apresentar uma topografia com desnível de aproximadamente 3,50m entre o Seminário e o nível da rua, permitindo que a nova volumetria se encaixe no terreno de forma semi-enterrada.
- 3.3 ao relacionar a área que é atualmente utilizada como espaço de estar externo com a implantação da nova volumetria que contempla uma cobertura habitável e permite o acesso à pré-existência.
- 3.4 com fachadas voltadas para sul e leste, a insolação natural resulta em condições favoráveis para ambientes de exposição, sem a aplicação de elementos nas fachadas para proteção de insolação e térmica, além de receber sombreamento da pré-existência.

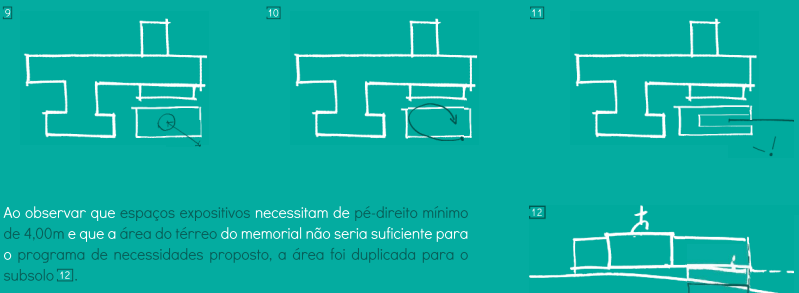


Para a definição volumétrica do memorial, inicialmente foram definidos os acessos à pré-existência e ao memorial, classificando-os em acessos principais 4, acessos secundários 5, acesso de serviços e o acesso de estacionamento e carga e descarga 6.

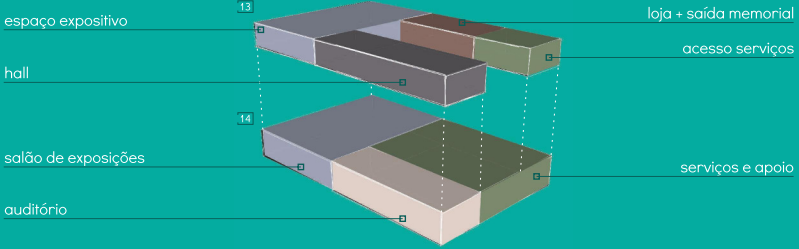
Assim, ao definir a volumetria inicial, foram respeitados os alinhamentos frontal e lateral da pré-existência 7. Além disso, considera-se que na pré-existência exista uma volumetria com linguagem propícia para a implantação das áreas de serviços e infraestruturas. Para tanto, foi definida a zona de serviços no memorial de forma que ambas se relacionem 8.

Para a tipologia das exposições no memorial, foram considerados os seguintes fatores:

- 9 a nova volumetria deve contemplar uma área externa caracterizada como pátio central, a fim de criar uma maior relação entre usuário e o espaço de transição do entorno para o Seminário.
- 10 dessa forma, as exposições seriam expostas como um circuito, tendo início e fim distintos, resultando em entrada e saída do memorial também distintos.
- 11 ao definir como o acesso principal do memorial se daria, foi implantada uma barreira visual a fim de orientar o usuário para a entrada da edificação, além de delimitar os espaços público e de serviços.

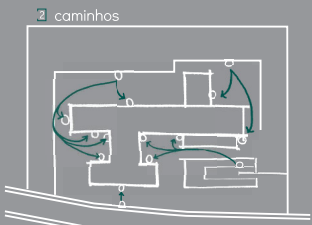


Assim, ao zonear a nova edificação, os ambientes do térreo 13 com maior incidência de iluminação natural foram destinados aos espaços não-expositivos, como o hall, a loja e o acesso de carga e descarga da zona de serviços. Já no subsolo 14, foram alocados os espaços para as exposições, caracterizado como um grande salão podendo receber as exposições de forma mais livre, além do auditório e de toda zona de serviços e apoio.



CONCEPÇÃO DO PAISAGISMO

Ao definir a proposta para o paisagismo, foram relacionadas as zonas de transição, as visuais para a pré-existência e o entorno e os possíveis espaços para zonas de estar, conforme diagrama abaixo:



visuais para pré-existência x visuais para o entorno



espaços para a implantação de bancos resultam em espaços de apropriação direta



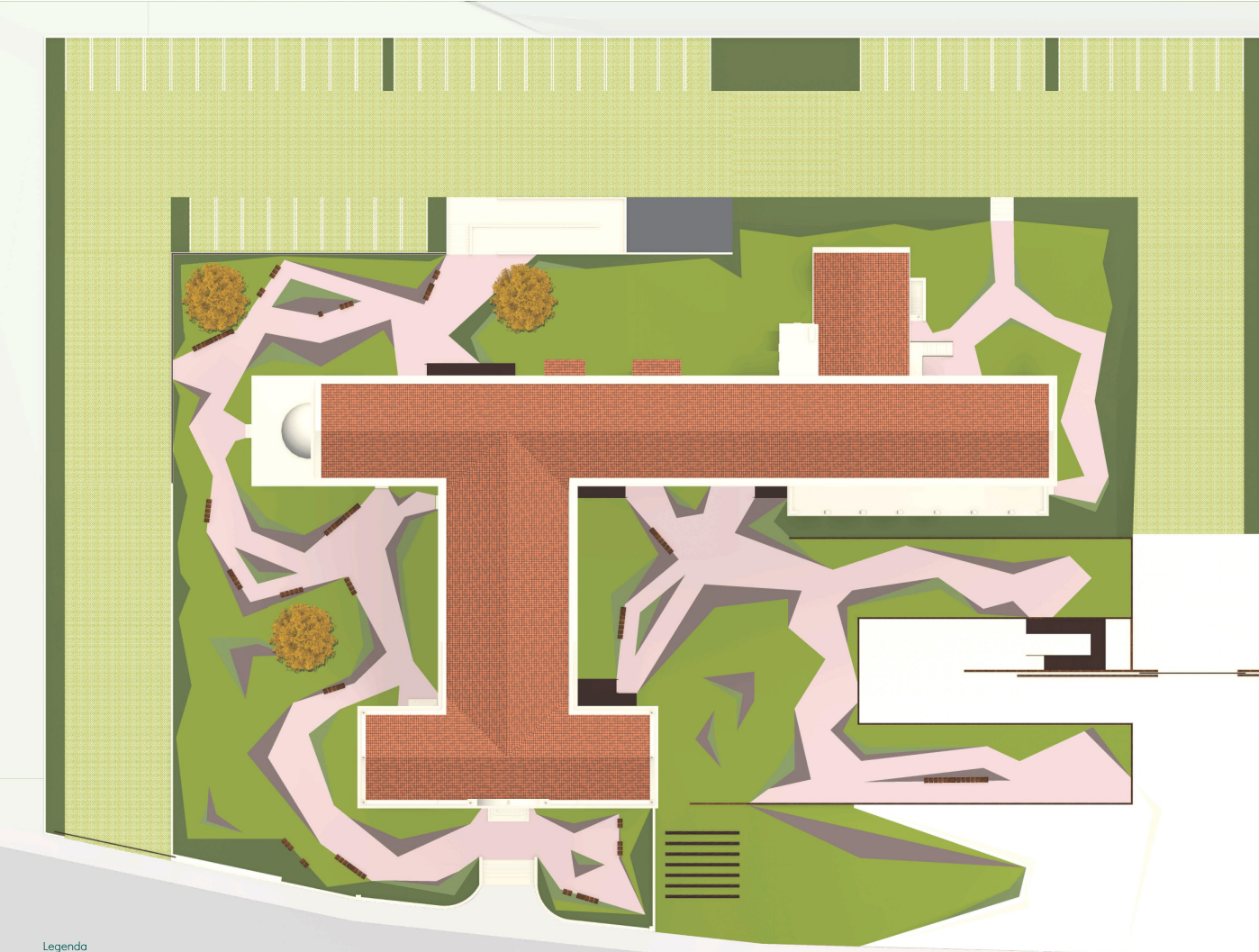
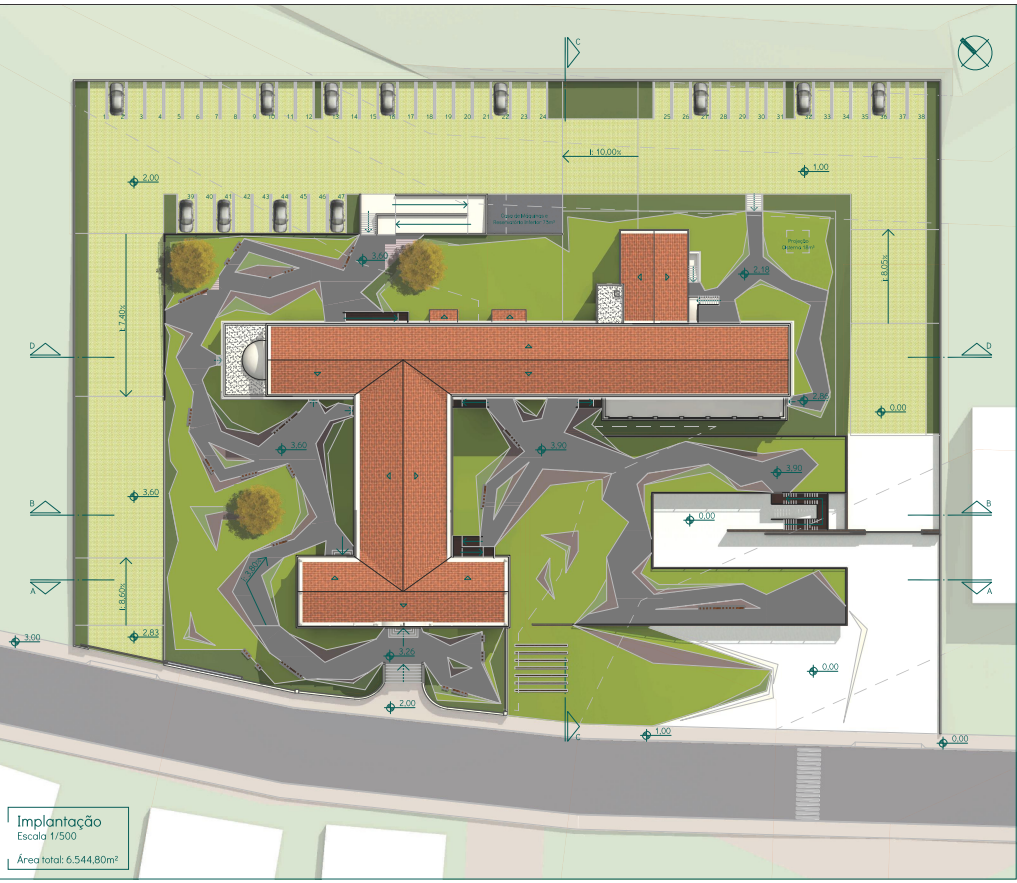
locais de transição possibilitam a apropriação direta do espaço



espaços de conflito são locais que delimitam o espaço de estar e as zonas em que a circulação peatonal não é desejável



demarcação no piso através de iluminação direcionam o pedestre para o acesso principal do memorial



PROPOSTA PARA PAISAGISMO

sem escala

Vegetação



Pavimentação

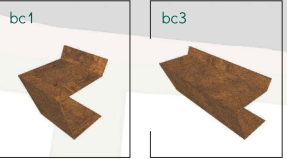


Legenda

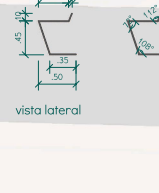
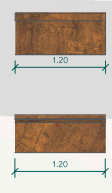


Detalhamento Mobiliário 01 | Banco para área externa

Esc 1/50



Banco em aço cortain dobrado
Modulação: 1 ou 3 pessoas
→ permite a apropriação do espaço conforme a área de estar



PROPOSTA EXPOSITIVA

O Memorial Padre Teodoro Amstad apresenta a proposta de um salão de exposições livre, no qual cada visitante tem a oportunidade de conhecer a história do Seminário São José e da cidade de Pareci Novo de uma forma única, uma vez que o espaço se mostra sem barreiras, possibilitando a criação de inúmeros trajetos para o percurso do usuário dentro do salão de exposições.

Assim, a proposta expositiva do Memorial se dá através de instalações que oferece ao público a oportunidade de aprender e interagir com o acervo e o espaço. Desta forma, o visitante passa a conhecer a história do Seminário: seu desenvolvimento aos longos dos anos, sua relação ativa com a comunidade local, suas atividades cotidianas que resultaram na atual fonte econômica do município e seu legado como patrimônio cultural e imaterial. Além destes, são apresentadas informações relativas ao município de Pareci Novo, como forma de fortalecimento e preservação da cultura local e potencialização do turismo cultural. Para isso, os temas das exposições e o acervo foram divididos da seguinte forma:

EXPOSIÇÃO 01
Esse espaço busca pela valorização da memória, ao apresentar depoimentos feitos com ex-alunos da instituição do Seminário, com pessoas que estão diretamente ligadas à história do local e com moradores da comunidade que vivem diariamente a cultura local. As imagens em movimento são apresentadas em painéis retroiluminados e contam com o recurso de legenda e áudio em fones de ouvido.

EXPOSIÇÃO 02
A instalação mostra as características mais relevantes sobre o município de Pareci Novo, desde seu surgimento como vila até sua fundação. Fazendo uma linha do tempo através de fotografias alocadas dentro de painéis retroiluminados e com perfurações para a visualização do conteúdo, são apresentados desde os dados demográficos da cidade, até os elementos tidos como patrimônio cultural, histórico e imaterial: como a produção da floricultura e itricultura. Nessa mesma exposição são também apresentados os eventos festivos desenvolvidos pela Prefeitura Municipal, como a Citrusflor, com o intuito de divulgação dos mesmos para fomento do turismo local.

EXPOSIÇÃO 03
Com o intuito de valorizar o desenvolvimento do Seminário ao longo dos anos, a instalação apresenta fotografias relacionadas às construções realizadas pela instituição, tanto dentro da propriedade, quanto para com a comunidade, como a Igreja Matriz. Alocadas dentro de caixas iluminadas, o visitante interage com a exposição ao «acessar» a caixa com a cabeça para a visualização do conteúdo.

EXPOSIÇÃO 04
Espaço livre para acervo temporário externo e para utilização em apresentações culturais municipais, trazendo a oportunidade para que o visitante conheça os trabalhos desenvolvidos no município e que resultam em uma valorização da cultura local.

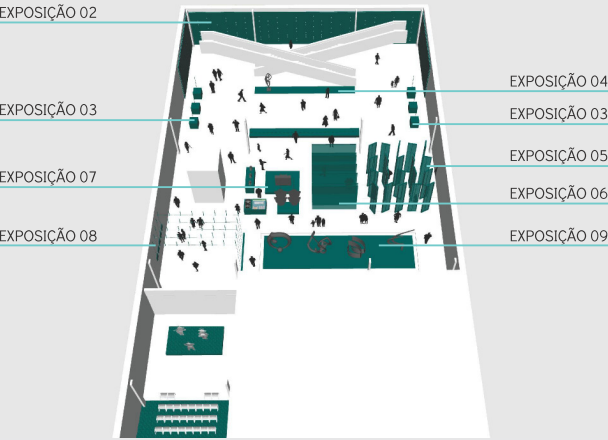
EXPOSIÇÃO 05
Essa instalação busca contar a história do Seminário, na forma de apresentação dos principais nomes que possibilitaram o desenvolvimento da instituição dentro do município, assim como de alunos de destaque dentro das atividades realizadas nos anos de atuação do Seminário. Essa exposição se mostra interativa, ao apresentar fotografias alocadas em painéis pivotantes, que possibilitam que os visitantes permeiem pelo espaço, rotacionando os painéis conforme necessidade de leitura e passagem.

EXPOSIÇÃO 06
Através de projeção em painéis de tecido, essa instalação apresenta as atividades diárias desenvolvidas pelos alunos da instituição nos anos de atuação, desde os estudos, o atendimento à comunidade local, a criação de peças teatrais e projeções, o cultivo de plantas e flores, os trabalhos de marcenaria e ferraria, até as atividades de lazer, como a prática de vôlei nos espaços externos do Seminário.

EXPOSIÇÃO 07
Espaço no qual são apresentados alguns objetos utilizados pelos seminaristas. Posicionados em totens e palcos, o acervo é composto por itens relacionados ao estudo e à criação de peças teatrais, como o piano, além de peças de roupas utilizadas pelos padres. Essa exposição incita a valorização do desenvolvimento criativo dentro das atividades de ensino, característica então presente nos estudos dos seminaristas.

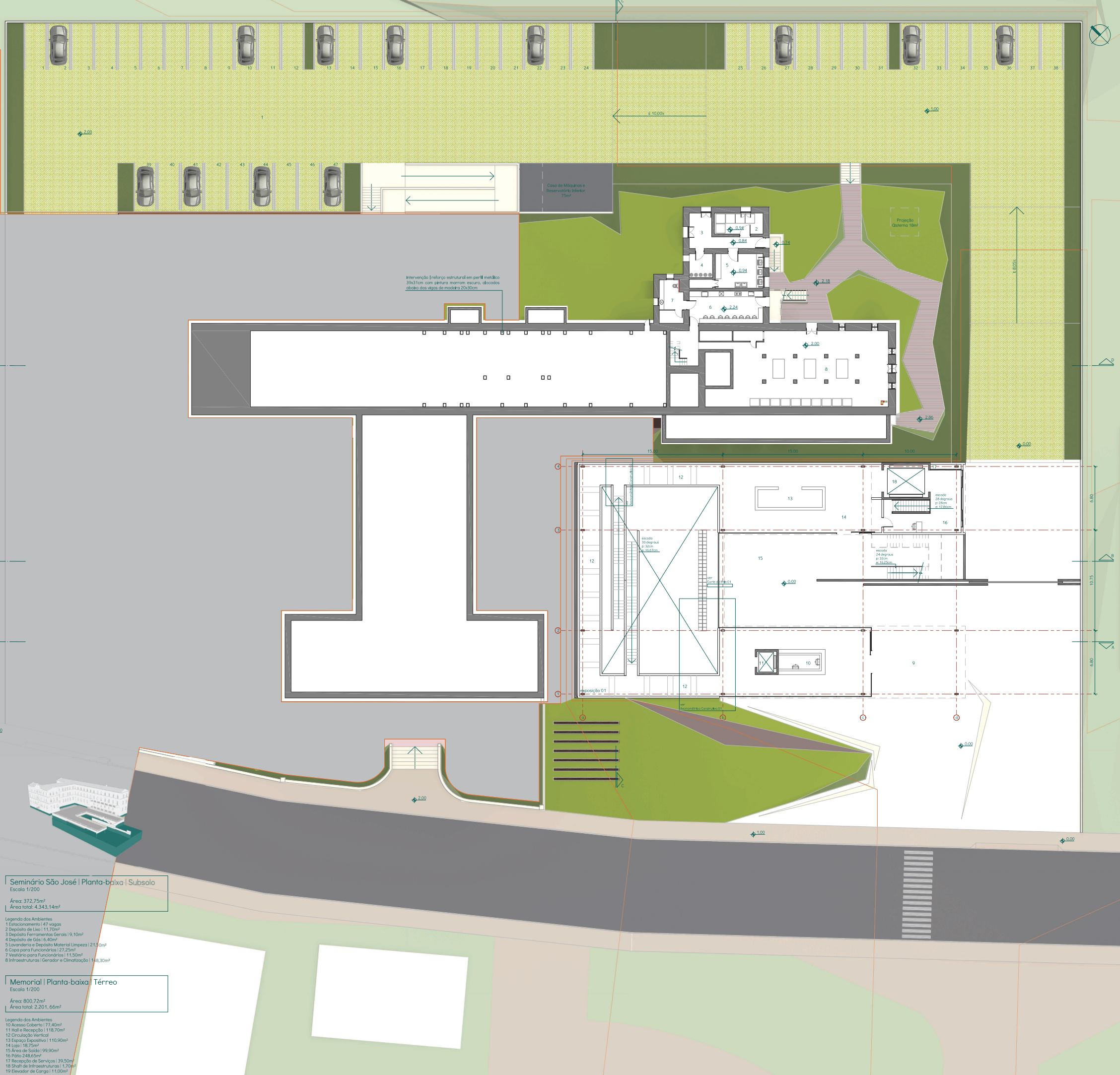
EXPOSIÇÃO 08
Exposição interativa, com a instalação de pequenas placas que escondem informações relacionadas à floricultura e citricultura. Pareci Novo é conhecida como a «Capital das Flores, Mudas e Frutas» e, para tal, esse espaço divulga os exemplares cultivados e premiados, tanto na época na qual os seminaristas faziam o cultivo de plantas, quanto nos dias atuais. Além disso, essa instalação permite a divulgação indireta da Citrusflor como turismo local.

EXPOSIÇÃO 09
Espaço livre para acervo temporário externo e para utilização em apresentações culturais regionais, trazendo a oportunidade para que o visitante conheça os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da UERGS-Montenegro.



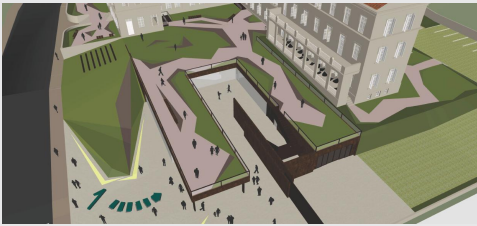
Memorial | Planta-baixa | Subsolo
Escala 1/200
Área: 1.400,94m²
Área total: 2.201,66m²

- Legenda dos Ambientes
- 1 Salão de Exposições | 775,00m²
 - 2 Circulação Vertical
 - 3 Auditório | Capacidade: 102 pessoas | 144,90m²
 - 4 Apoio do Auditório | 14,60m²
 - 5 Sanitários | 43,35m²
 - 6 Curadoria e Administração | 35,05m²
 - 7 Copa para Funcionários | 12,70m²
 - 8 Vestiário para Funcionários | 9,50m²
 - 9 Reserva Técnica | 93,10m²
 - 10 Depósito do Acervo Temporário | 69,35m²
 - 11 Shaft de Infraestruturas | 3,10m²
 - 12 Elevador de Carga | 11,00m²



FLUXOS | MEMORIAL

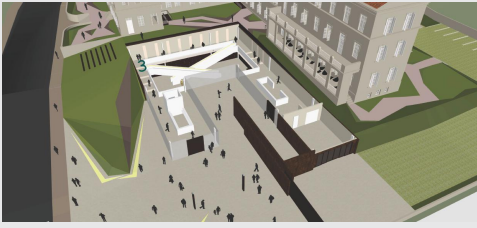
acesso ao memorial



hall e acesso ao subsolo através do elevador



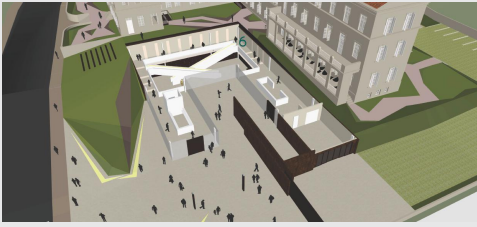
acesso ao subsolo através da escadaria



subsolo | circulação pelo salão de exposições



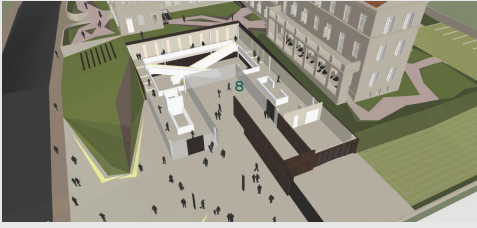
retorno ao pavimento térreo



loja do memorial e encaminhamento ao pátio



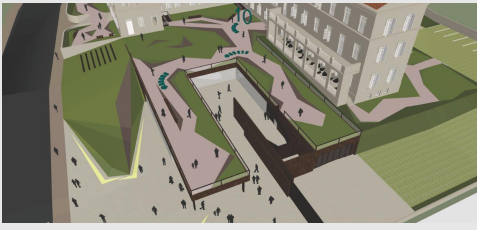
pátio



acesso à cobertura habitável



circulação pela cobertura habitável e acesso ao Seminário



Seminário São José | Planta-baixa | Subsolo

Escala 1/200

Área: 372,75m²

Área total: 4.343,14m²

- Legenda dos Ambientes
- 1 Estacionamento | 47 vagas
 - 2 Depósito de Lixo | 11,70m²
 - 3 Depósito Ferramentas Gerais | 19,10m²
 - 4 Depósito de Gás | 6,40m²
 - 5 Lavanderia e Depósito Material Limpeza | 21,50m²
 - 6 Casa para Funcionários | 27,25m²
 - 7 Vestiário para Funcionários | 11,50m²
 - 8 Infraestruturas | Gerador e Climatização | 148,30m²

Memorial | Planta-baixa | Térreo

Escala 1/200

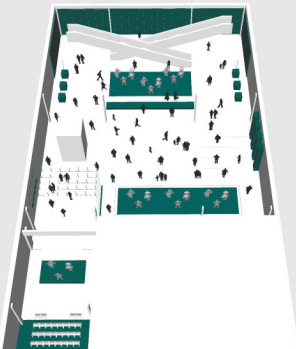
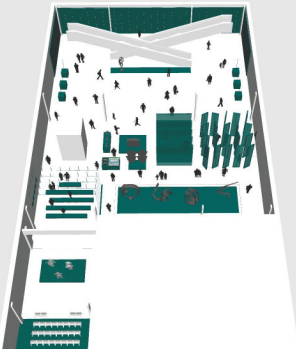
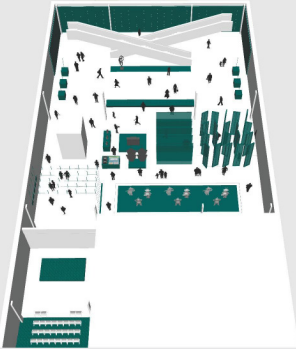
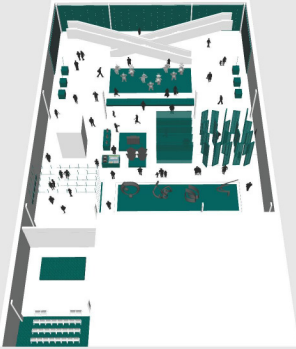
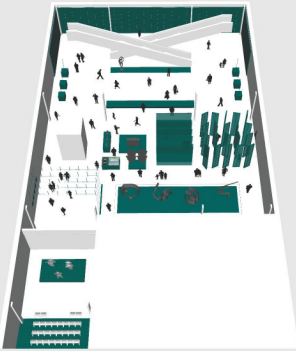
Área: 800,72m²

Área total: 2.201,66m²

- Legenda dos Ambientes
- 10 Acesso Coberto | 177,40m²
 - 11 Hall e Recepção | 118,70m²
 - 12 Circulação Vertical
 - 13 Espaço Expositivo | 110,90m²
 - 14 Loja | 18,75m²
 - 15 Área de Saida | 99,90m²
 - 16 Pátio | 248,65m²
 - 17 Recepção de Serviços | 39,50m²
 - 18 Shaft de Infraestruturas | 1,70m²
 - 19 Elevador de Carga | 11,00m²

DIAGRAMA DE PROPOSTAS PARA USOS DO SALÃO DE EXPOSIÇÃO

O Memorial Padre Teodoro Amstad apresenta a proposta de um salão de exposições livre, com instalações para as exposições. Desta forma, se torna um espaço adaptável para cada tipo de evento a ser realizado no local, considerando a demanda a ser atingida a nível municipal, regional e estadual.



utilização padrão: salão de exposições disposto para receber as exposições e auditório fechado para apresentações

espaço expositivo 03 recebe apresentações culturais

espaço expositivo 09 recebe apresentações culturais

auditório aberto para apresentações com utilização do espaço da exposição 08 para a platéia

salão de exposição preparado para receber eventos de grande porte, com as exposições totalmente recolhidas, resultando em um amplo espaço para utilização diversificada



[illegible]

The figure consists of three diagrams illustrating the layout of a 100m x 60m hall for a 100-person event. Each diagram shows a different arrangement of tables and chairs, with dimensions provided for each element and the overall hall layout.

- Left Diagram:** Shows a layout with 10 tables (50m x 75m) and 10 chairs (50m x 20m). The tables are arranged in two rows of five, with chairs placed around them. The overall dimensions of the hall are 100m by 60m.
- Middle Diagram:** Shows a layout with 10 tables (50m x 75m) and 10 chairs (50m x 20m). The tables are arranged in two rows of five, with chairs placed around them. The overall dimensions of the hall are 100m by 60m.
- Right Diagram:** Shows a layout with 10 tables (50m x 75m) and 10 chairs (50m x 20m). The tables are arranged in two rows of five, with chairs placed around them. The overall dimensions of the hall are 100m by 60m.

The first number line shows the addition of 80 and 10 to reach 90. The second number line shows the addition of 85 to reach 175. The third number line shows the addition of 80, 10, and 85 to reach 175.

1 fechamento posterior do nicho em placa metálica 1mm, com pintura fosca marrom escuro

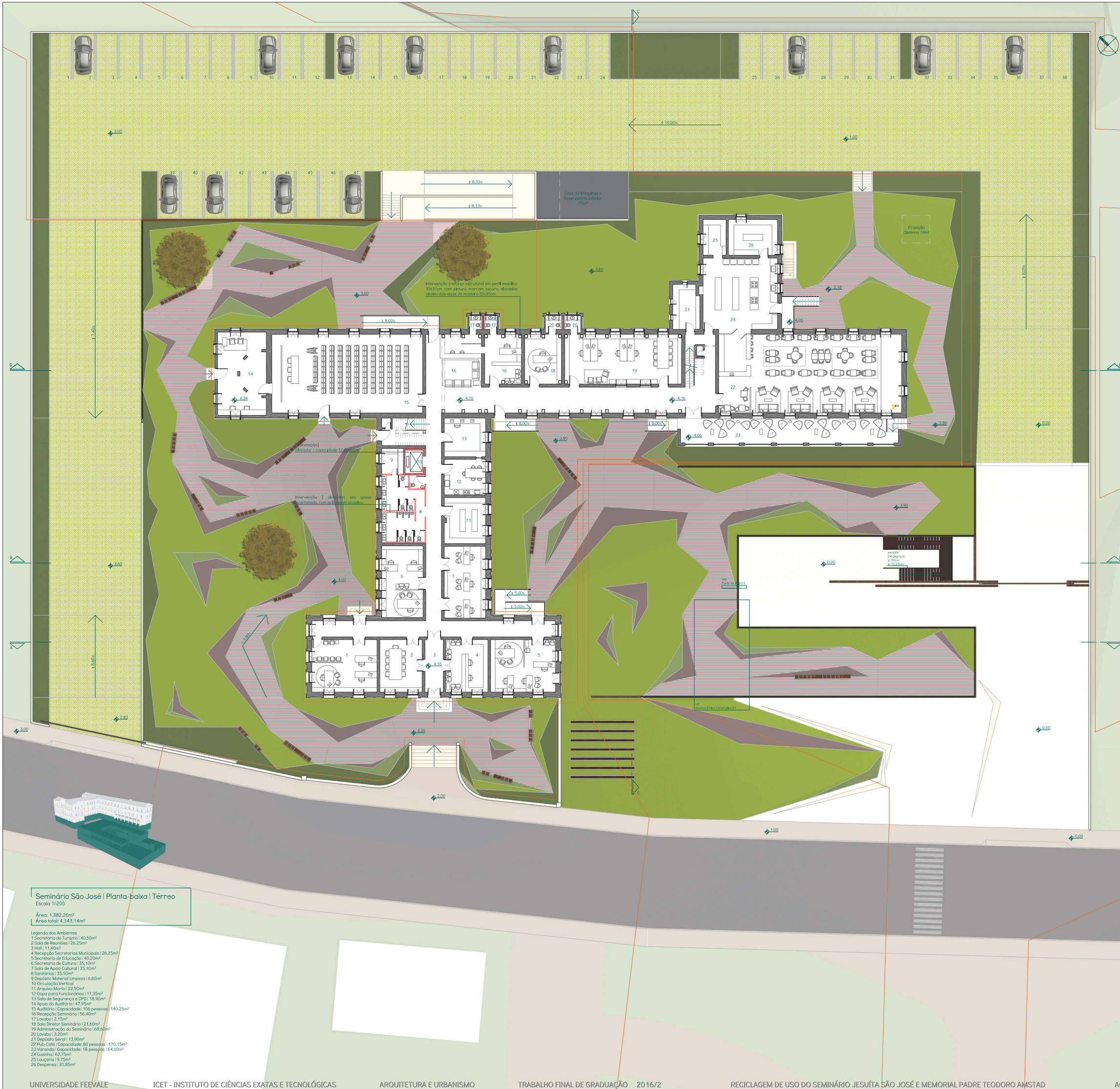
2 iluminação do nicho em fita led 48w-4.000k

3 estrutura do nicho em tubo metálico de seção quadrangular 5x5cm, fixo através de solda na estrutura do painel

8 painel frontal
em placa metálica 1mm
com pintura fosca marrom escuro

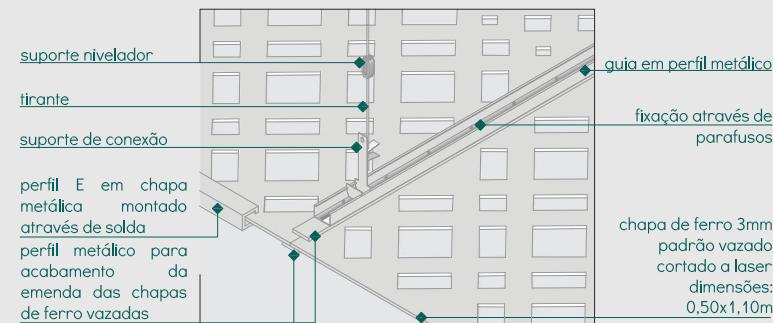
- furos com aplicação de fotografia

vista frontal do Módulo Placa



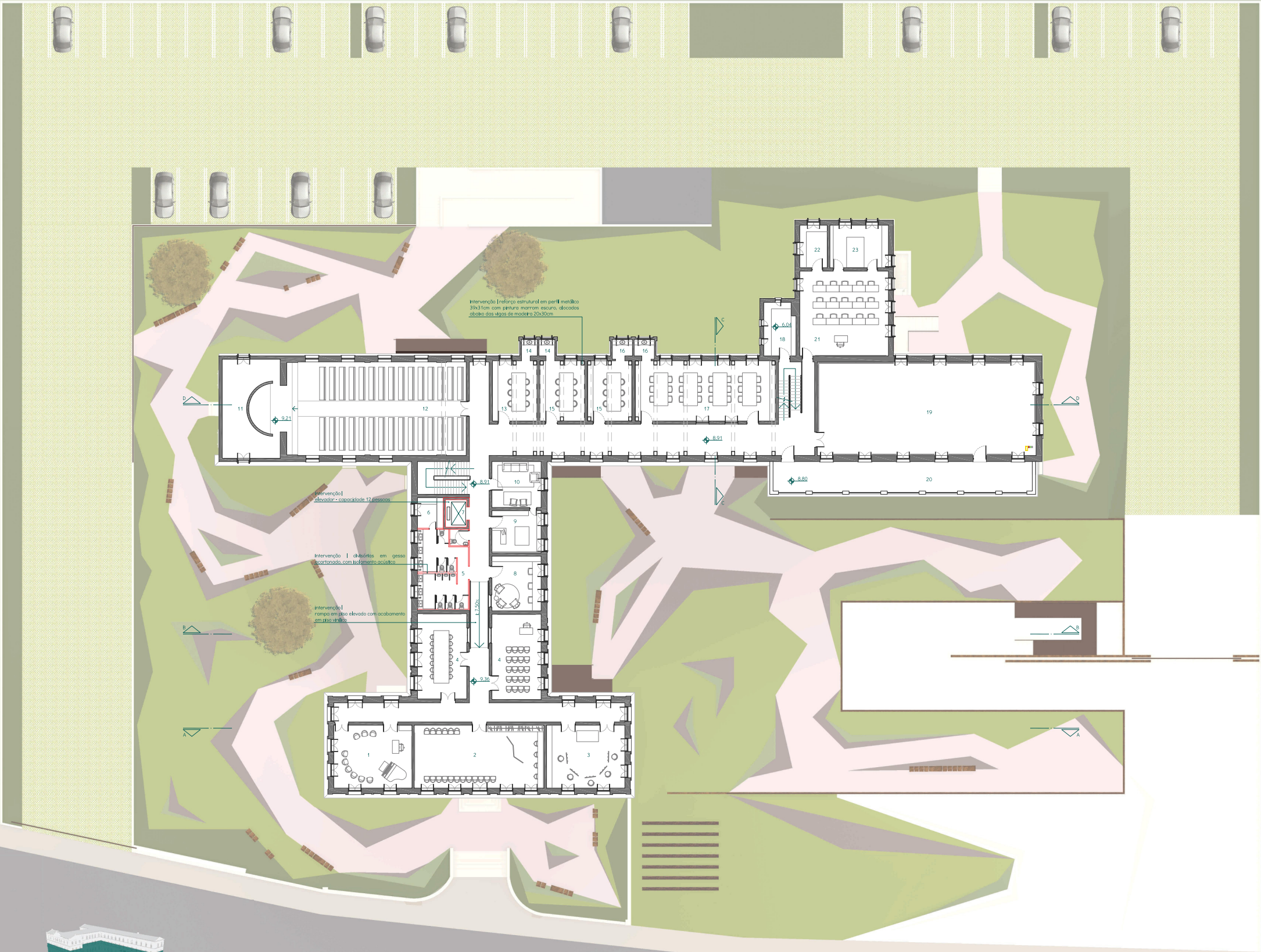
DETALHAMENTO FORRO PUB-CAFÉ

Escala 1/5



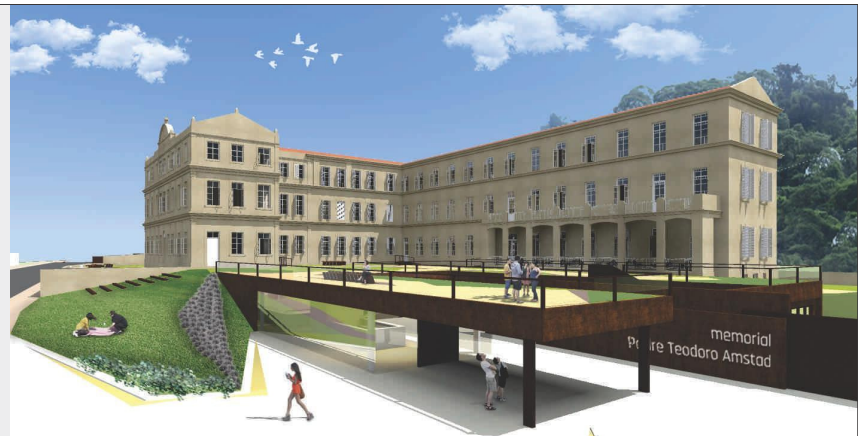
MOBILIÁRIO | PUB-CAFÉ

 projeto Bruno Fauz dimensões 90x80x85cm quantidade 08 peças	 projeto Marcos Ferreira dimensões 220x86x78cm quantidade 04 peças	 projeto Jader Almeida dimensões 59x50x82cm quantidade 13 peças	 projeto Rejane Carvalho dimensões 55x55x82cm quantidade 12 peças
 projeto Ward Bennett dimensões 58x45x77cm quantidade 12 peças	 projeto Nitzan Cohen dimensões 56x50x77cm quantidade 13 peças	 projeto Nitzan Cohen dimensões 45x50x90cm quantidade 10 peças	 projeto George Nelson dimensões 96x86x64cm quantidade 18 peças



Seminário São José | Planta-baixa | Segundo Pavimento
Escala 1/200
Área: 1.382,26m²
Área total: 4.343,14m²

- Legenda dos Ambientes
- 1 Sala de Música | 41,10m²
 - 2 Sala de Artes Cênicas | 68,15m²
 - 3 Sala de Artes Visuais | 41,10m²
 - 4 Sala Multiuso | 35,10m²
 - 5 Sanitários | 35,15m²
 - 6 Depósito Material Limpeza | 6,60m²
 - 7 Circulação Vertical
 - 8 Sala dos Professores | 22,50m²
 - 9 Papelaria | 17,35m²
 - 10 Sala de Convivência | 18,90m²
 - 11 Sacristia | 47,25m²
 - 12 Capela | 140,25m²
 - 13 Sala de Artes (Escultura) | 22,30m²
 - 14 Higiene | 2,15m²
 - 15 Sala de Artes (Cerâmica) | 22,25m²
 - 16 Higiene | 3,20m²
 - 17 Sala de Artes (Infantil) | 70,40m²
 - 18 Depósito Geral | 13,90m²
 - 19 Sala de Dança | 171,00m²
 - 20 Varanda | 64,00m²
 - 21 Fotografia | 62,75m²
 - 22 Depósito Fotografia | 9,75m²
 - 23 Sala de Revelação | 20,85m²



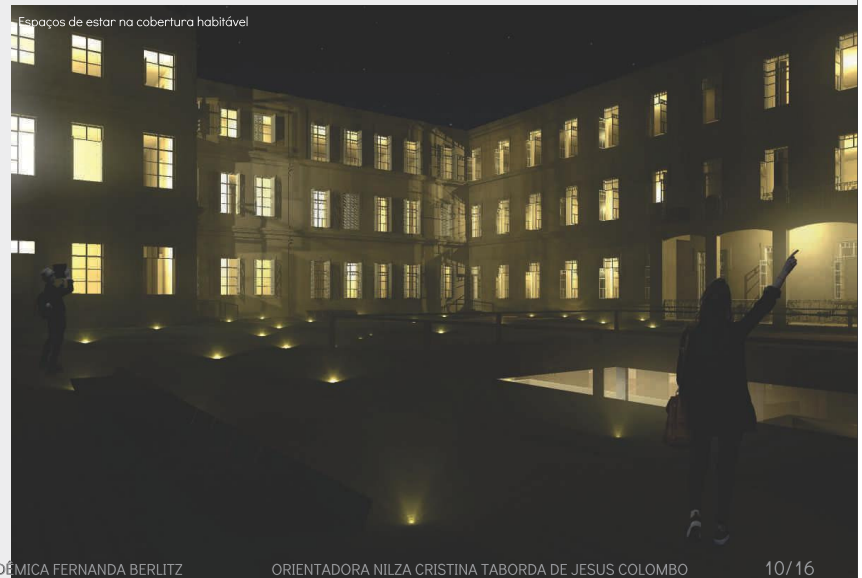
O Seminário e o Memorial | Acesso principal ao memorial e cobertura habitável



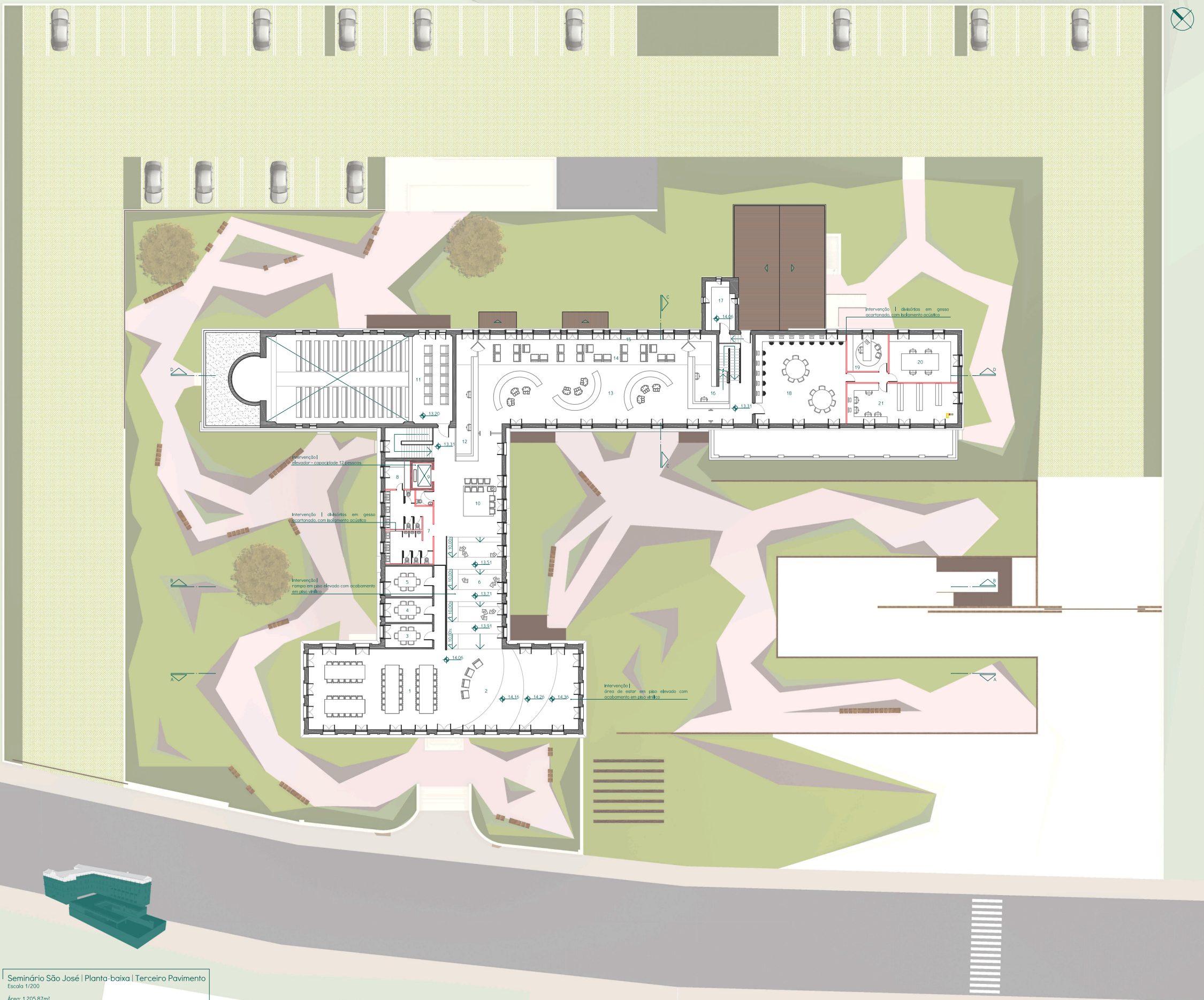
O Seminário e o Memorial | Acesso à cobertura habitável



Espaço de estar externo e acessos ao Seminário



Espaços de estar na cobertura habitável



Seminário São José | Planta-baixa | Terceiro Pavimento
Escala 1/200
Área: 1.205,87m²
Área total: 4.343,14m²

Legenda dos Ambientes:
1 Área de Estudos | 113,20m²
2 Estar «Hora do Conto» | 101,20m²
3 Sala de Estudos em Grupo 01 | 11,05m²
4 Sala de Estudos em Grupo 02 | 11,30m²
5 Sala de Estudos em Grupo 03 | 14,10m²
6 Rampa «Estar» | 61,60m²
7 Sanitários | 35,90m²
8 Depósito Material Limpeza | 7,00m²
9 Circulação Vertical
10 Recepção | 34,00m²
11 Cora Capela | 35,25m²
12 Controle Acesso 01 | 27,60m²
13 Acervo 01 | Capacidade: 6.000 exemplares | 121,70m²
14 Área de Leitura | 52,00m²
15 Acervo 02 | Capacidade: 1.000 exemplares | 10,40m²
16 Controle Acesso 02 | 23,90m²
17 Depósito Geral | 13,80m²
18 Sala de Informática | 79,65m²
19 Administração/Biblioteca | 14,95m²
20 Reserva Técnica | 32,30m²
21 Acervo Especial | Capacidade: 2.400 exemplares | 44,00m²



Biblioteca | Área de Leitura



Biblioteca | Acervo 01



Biblioteca | Recepção e Rampa «Estar»



Biblioteca | Área de Estar «Hora do Conto»

MOBILIÁRIO | BIBLIOTECA

husk



projeto
Patrícia Urquiola
dimensões
86x76x94cm
quantidade
09 peças

full twist



projeto
Mark Goetz
dimensões
58x59x76cm
quantidade
62 peças

tuxedo



projeto
Bassam Fellows
dimensões
80x70x76cm
quantidade
25 peças

CORTE AA
Escala 1/200



escudo em estrutura metálica | piso em chapa metálica | guarda-corpo em perfil E 140mm, com revestimento em placa ACM | Alucomax - Linha Natural - Cor Natural Hon - espessura 2 e 4cm | ver Assimetria Construtiva 02

guarda-corpo em perfil metálico de seção retangular 10x5cm, com pintura acrílica fosca em marrom escuro, com vidro laminado incolor 10mm - dimensões: 3,67x0,91m, 4,20x0,91m, 4,88x0,91m

cobertura verde | ver Assimetria Construtiva 01

bancos externos em aço cortado | ver Detalhamento Mobiliário 01

vedação em vidro laminado incolor 10mm, duplo com camada de ar | dimensões: 2,50x3,50m

forro em placas de polietileno branco translúcido, fixado por tirante na laje

forro em gesso acartonado, fixado por tirante na laje

forro externo em aço cortado, fixado por tirantes na laje

panela pivotante-dobante em chapa laminada com isolamento acústico

laje steel deck 15cm com armadura superior com acabamento em aço industrial - h: 5cm

forro auditório em gesso acartonado, fixado por tirantes na laje

vão metálico perfil H 15x50cm

placa metálica perfil H 15x50cm

placa de fundação de concreto - h: 30cm

placa de fundação de concreto - h: 30cm

parede contensão 40cm shell

placa industrial laminada - h: 10cm

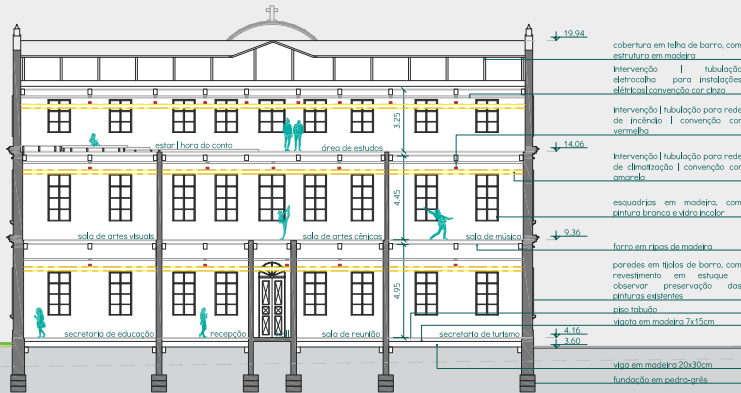
contraplaca - h: 15cm

vão metálico perfil H 15x50cm

placa de fundação de concreto - h: 30cm

placa de fundação de concreto - h: 30cm

parede contensão 40cm shell



FLEXIBILIDADE DO AUDITÓRIO

Ao considerar o programa de necessidades e a demanda de atendimento a ser alcançada nos níveis municipal, regional e estadual, foi proposto que o espaço do auditório se qualificasse como flexível, possibilitando a sua utilização de forma variada, conforme a necessidade.

Para tal, foi projetado que a porta se abrisse de forma total, permitindo que o espaço da exposição 08 se torne, temporariamente, um local para a platéia que circula pelo salão de exposições. Dessa forma, o auditório se transforma em palco dos mais diversos eventos, atendendo as atividades promovidas pelo Seminário e pelo Memorial.

AUDITÓRIO CONVENCIONAL

De portas fechadas, o espaço interno tem capacidade para 102 pessoas e é equipado para receber atividades voltadas ao ensino e cultura, promovidas pelo Seminário e Memorial.



AUDITÓRIO ESTENDIDO 01

Ao abrir as portas do auditório, o palco se estende para o salão de exposições e cria, assim, uma relação maior entre a apresentação em ação e o público que visita o espaço.

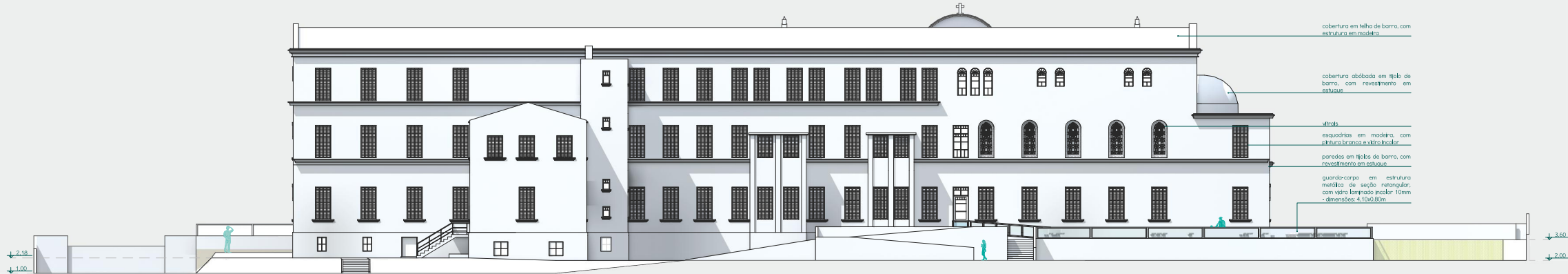


AUDITÓRIO ESTENDIDO 02

A segunda forma de utilização do palco estendido se dá através do posicionamento de bancos no espaço que abriga a exposição 08, permitindo que o número da plateia se duplique durante as apresentações culturais.



FACHADA NORTE
Escala 1/200



FACHADA LESTE
Escala 1/200



guarda-corpo em perfil metálico de seção retangular 10x5cm, com pintura acrílica fosca em *mattem escuro*

vedação do guarda-corpo em vidro laminado *Isocalor 10mm*

platabanda em concreto moldado *in loco* para *acabamento da cobertura verde*

fixação do vidro guarda-corpo através de encaixe na platabanda e no perfil metálico do guarda-corpo + aplicação de botente e silicone *Isocalor*

acabamento da laje em contrapiso de alvenaria

preenchimento da laje em concreto moldado *in loco* para angustar da vedação em vidro

fixação através de encaixe em canalão na laje + aplicação de botente e silicone *Isocalor*

revestimento em aço cortado

contrapiso em alvenaria para fixação do revestimento em aço cortado

viga metálica perfil H 15x50cm

fixação do forro suspenso com placa metálica perfurada através de perfile guias e trantes fixos na laje

forro suspenso com placa metálica perfurada *Isocalor quadrado espaçado*

vedação em steel frame | revestimento interno em placa ACM I Alucobond - Unifol Natural - Cor Natural Iron - espessura 5cm I com isolamento *termoisolático*

pilar metálico seção retangular 15x40cm, com *preenchimento em concreto celular*

vedação em vidro laminado *Isocalor 10mm*, duplo com camada de ar

grelha para escoamento da água pluvial

fixação através de encaixe em canalão no piso + aplicação de botente e silicone *Isocalor*

acabamento da laje em contrapiso de alvenaria

viga metálica perfil H 15x50cm

laje steel deck laminada superior

viga industrial *Isocalor* - h: 5cm

laje steel deck 15cm

guarda-corpo I revestimento em placa ACM I Alucobond - Unifol Natural - Cor Natural Iron - espessura 2,54cm

fixação do forro suspenso com placa metálica perfurada através de perfile guias e trantes fixos na laje

forro suspenso com placa metálica perfurada *Isocalor quadrado espaçado*

fixação do forro suspenso com placa de policarbonato através de perfile guias e trantes fixos na laje

forro suspenso com placa de policarbonato *Isocalor translúcido*

vedação em steel frame - perfil montante E 140mm

vedação em steel frame | revestimento interno em placa ACM I Alucobond - Unifol Natural - Cor Natural Iron - espessura 5cm I com isolamento *termoisolático*

pilar metálico seção retangular 15x40cm, com *preenchimento em concreto celular*

tubo para dreno da umidade proveniente da parede de contenção

viga industrial *Isocalor* - h: 10cm

contrapiso - h: 15cm

viga baldrame em concreto - h: 35cm

laje de fundação 1,00x1,00x0,50m sobre estaca

parede contenção 5,00m shaft

Legenda I Tratamento da Cobertura

1. camada de impermeabilização (membr. asfáltica) h: 1cm
2. camada de fibra montante de poliestireno h: 1cm
3. camada de fibra Berque h: 10cm
4. camada de fibra montante geotêxtil h: 1cm
5. camada de regularização do solo em concreto moldado *in loco* h: 4cm
6. estrutura de fixação do piso tipo deck em tubo metálico de seção retangular 6x6cm
7. piso cimentado | Solartum - Unifol Legno - Cor Palmo
8. membrana de proteção contra raia h: 6cm
9. solo h: 5cm
10. cobertura vegetal | grama esmeralda
11. acabamento entre cobertura-verde e cobertura-verde com aplicação de limitador de solo plástico





Instalação de cisterna para recolhimento da água pluvial proveniente da cobertura do Seminário, para utilização na irrigação dos jardins e na lavagem dos pisos das áreas externas.



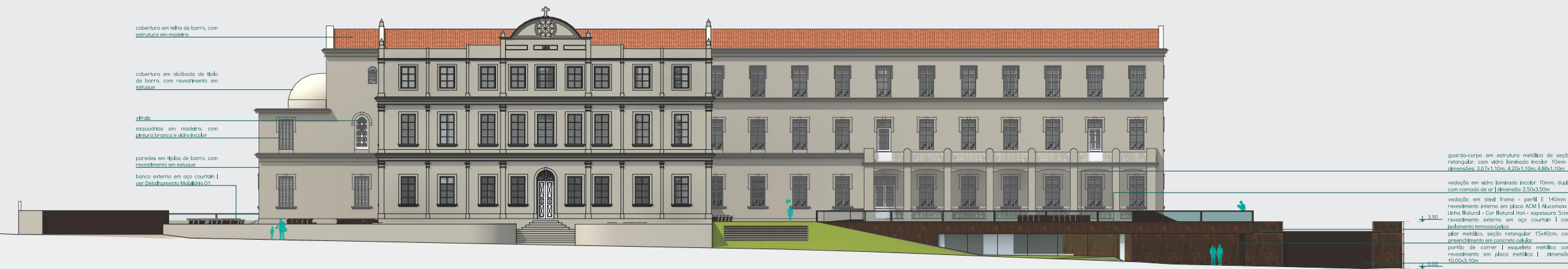
Tratamento da cobertura do Memorial com «telhado verde», auxiliando no isolamento térmico e acústico a nova volumetria, permitindo a redução de consumo de energia para a climatização dos espaços internos.



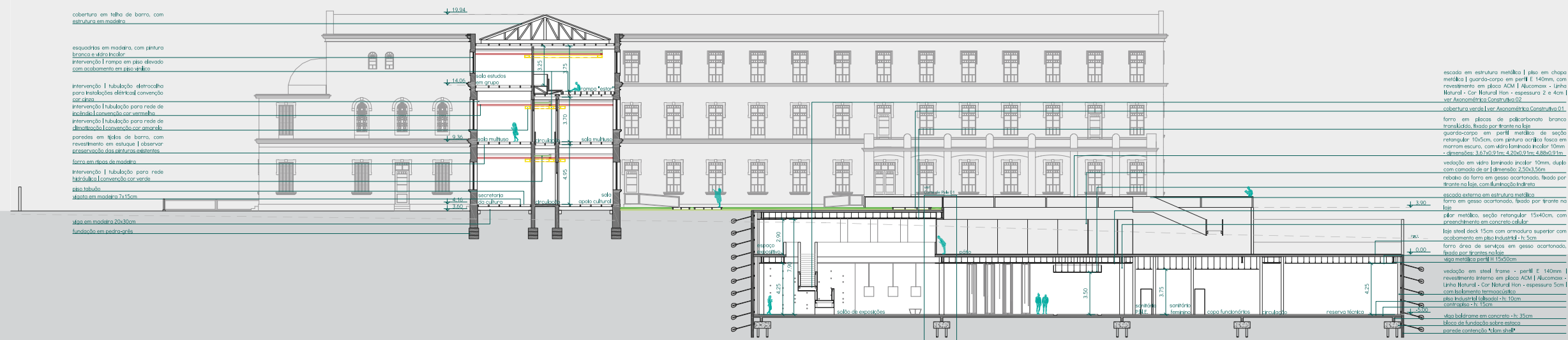
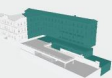
De rápida execução, o sistema construtivo «estrutura metálica + steel frame» contribui na redução de consumo de energia e equipamentos em fase de construção, além de resultar em uma volumetria com melhor qualidade térmica. Além disso, permite fácil leitura ao visitante entre o que é a pré-existência e o que é a nova volumetria, conforme diretrizes de restauração.



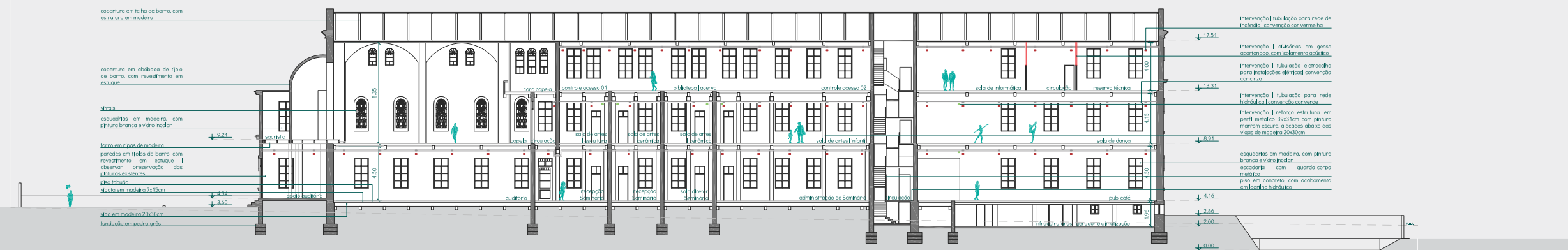
Utilização de iluminação artificial com lâmpadas em LED, que resultam em menor consumo de energia e tem maior durabilidade quando comparadas às lâmpadas convencionais. De maior eficiência, emitem mínima quantidade de calor, resultando em menor aquecimento dos ambientes.



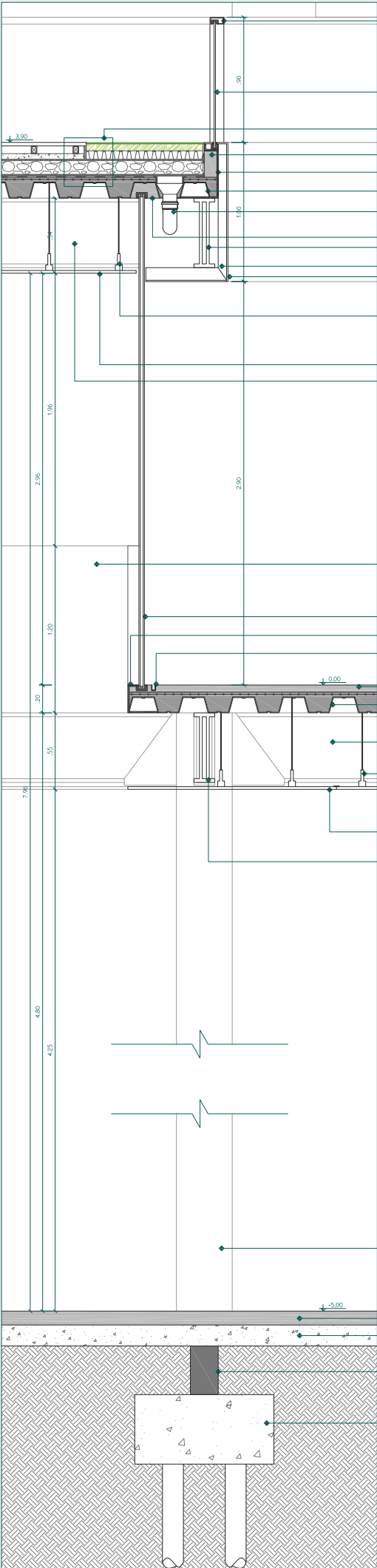
CORTE BB
Escala 1/200



CORTE DD
Scala 1/200



CORTE DE PELE
Escala 1/20



guarda-corpo em perfil metálico de seção retangular - 10x5cm, com pintura acrílica fosca em marrom escuro

vedação do guarda-corpo em vidro laminado incolor 10mm
- dimensões: 3,67x0,91m - 4,20x0,91m - 4,88x0,91m
- fixação através de encaixe na platibanda e no perfil metálico do guarda-corpo - aplicação de batente e silicone isolante

cobertura verde I ver Detalhe 02

platibanda em concreto moldado in loco para acabamento da cobertura verde
acabamento da laje em cantoneira de alumínio

laje steel deck 15cm com armadura superior

gratixa e ralo para escoamento de água pluvial proveniente da cobertura verde

preenchimento da laje em concreto moldado in loco para encaixe da vedação em vidro

viga metálica perfil H 15x50cm

cantoneira em alumínio para fixação do revestimento em aço cortiça

revestimento em aço cortiça

fixação do forro suspenso com placa de polycarbonato através de perfis guias e travessas fixas na laje

forro suspenso com placa de polycarbonato branco translúcido
- dimensões da placa: 1,00x1,00m
- emenda das chapas através de placa de união e parafusos

em vista: viga metálica perfil H 15x50cm

em vista: guarda-corpo em perfil F 140mm, com revestimento em placa ACM I Alucobond - linha Natural - Cor Natural 1100
- espessura 2 e 4mm

vedação em vidro laminado incolor 10mm, duplo com camada de ar
- dimensões: 2,50x3,50m
- fixação através de encaixe no piso e na laje - aplicação de batente e silicone isolante

acabamento da laje em cantoneira de alumínio com pintura acrílica Natural 1100

gratixa para escoamento da água pluvial

piso industrial laticol - h: 5cm

laje steel deck 15cm com armadura superior

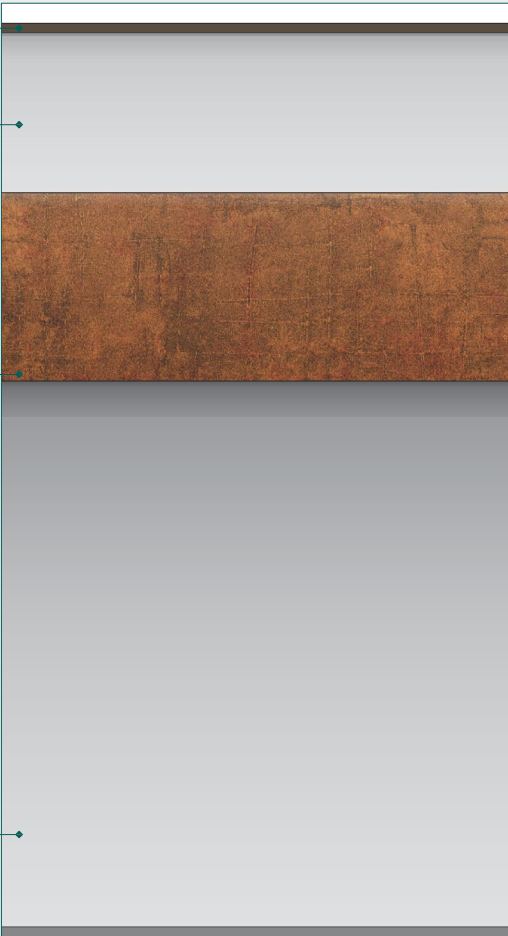
em vista: viga metálica perfil H 15x50cm

fixação do forro suspenso com placa metálica perfurada através de perfis guias e travessas fixas na laje

forro suspenso com placa metálica perfurada (quadro quadrado espaçado)
- dimensões da chapa: 1,50x1,50m
- com pintura acrílica fosca branca
- emenda das chapas através de placa de união e parafusos

viga metálica perfil H 15x50cm

SEÇÃO DE FACHADA
Escala 1/20



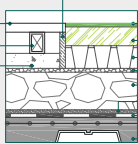
DETALHE 02 | COBERTURA VERDE
Escala 1/10

acabamento entre cobertura-piso e cobertura-verde com aplicação de limitador de solo plástico

piso cimentado (Solatum - linha legno - Cor Pinha) - espessura da placa: 5,50x1,25x0,45cm

estrutura de fixação do piso tipo deck em tubo metálico de seção retangular 10x10cm

camada de regularização do solo em concreto moldado in loco h: 4cm



cobertura vegetal | grama esmeralda

solo | h: 5cm

membrana de proteção contra raízes | h: 6cm

camada de filtro (monta geotêxtil) | h: 1cm

camada de filtro (barra nº 1) | h: 10cm

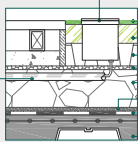
camada de filtro (monta de poliestireno) | h: 1cm

camada de impermeabilização | membrana asfáltica | h: 1cm

laje steel deck 15cm com armadura superior

DETALHE 02 | INSTALAÇÃO DE LUMINÁRIA EMBUTIDA NA COBERTURA VERDE
Escala 1/10

luminária embutida de solo inox ShellaTech em LED 12w | 950 lúmens | 3.000K | ângulo de abertura: 30° | Ø 9,5cm x h: 10,5cm



cobertura vegetal | grama esmeralda

solo | h: 5cm

membrana de proteção contra raízes | h: 6cm

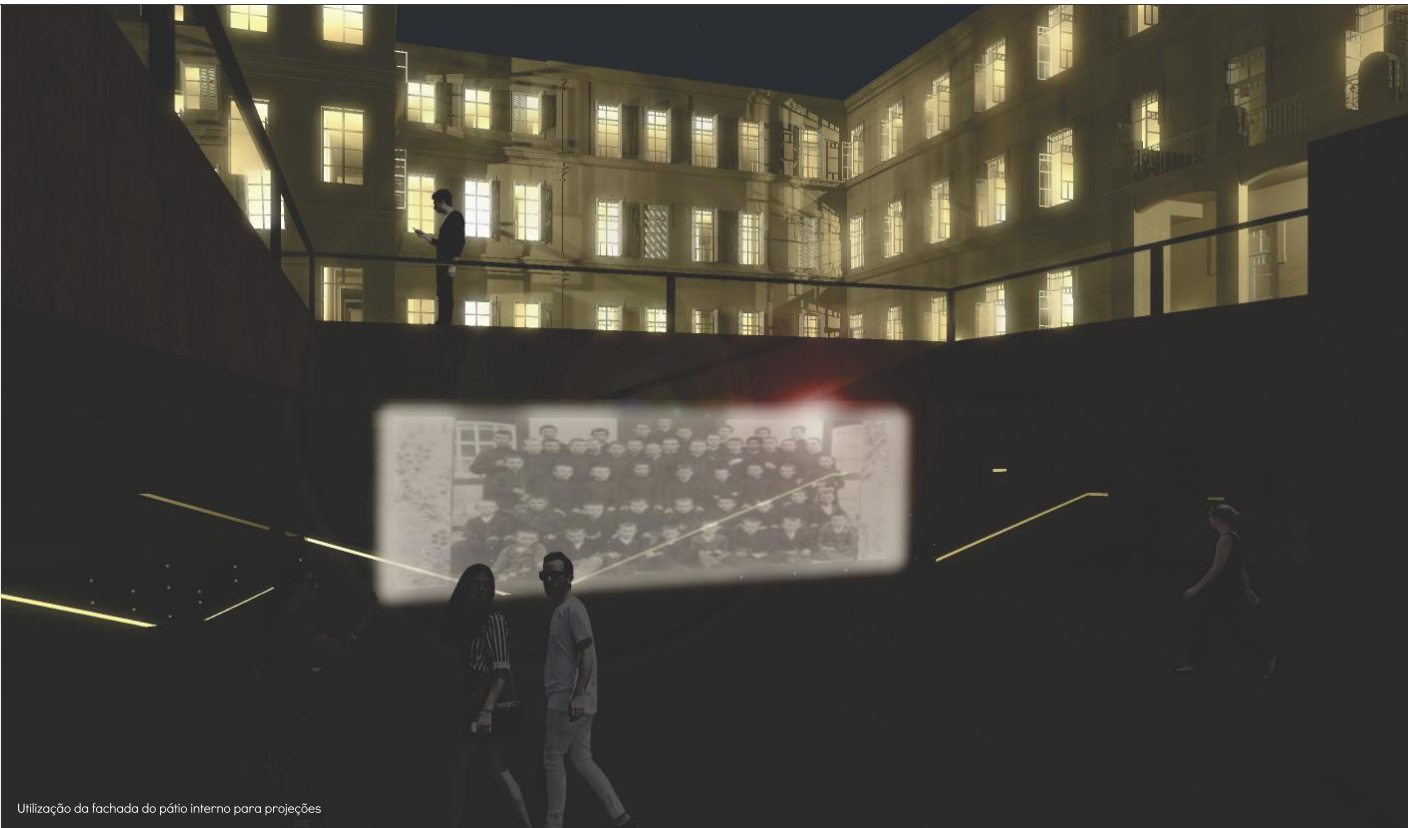
camada de filtro (monta geotêxtil) | h: 1cm

camada de filtro (barra nº 1) | h: 10cm

camada de filtro (monta de poliestireno) | h: 1cm

camada de impermeabilização | membrana asfáltica | h: 1cm

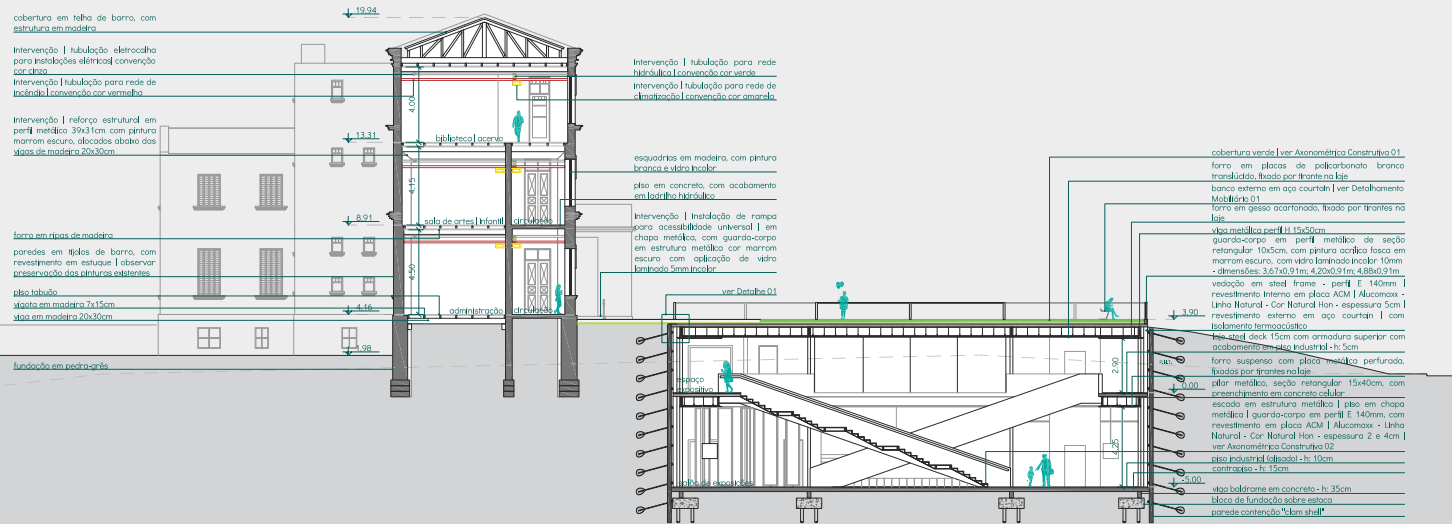
laje steel deck 15cm com armadura superior



Utilização da fachada do pátio interno para projeções



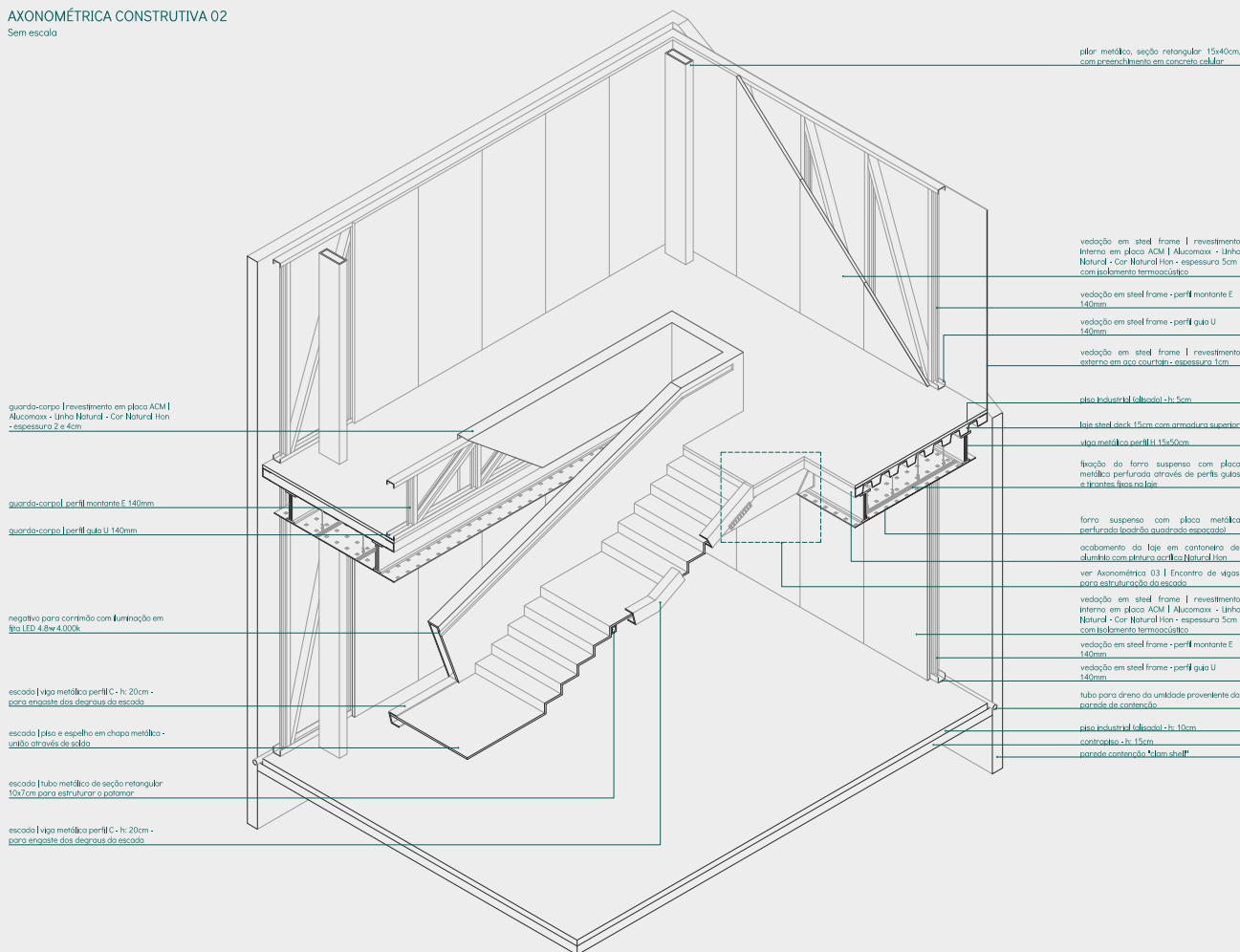
Utilização da fachada principal para divulgação de eventos



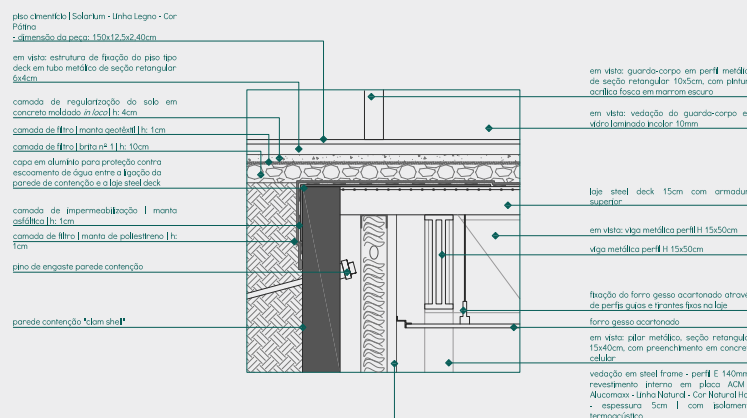
Fachada Sul | antes



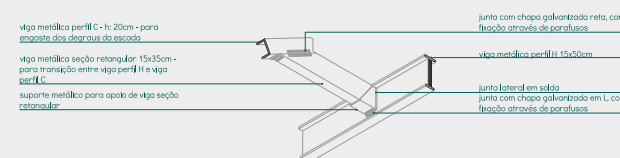
Sem escala



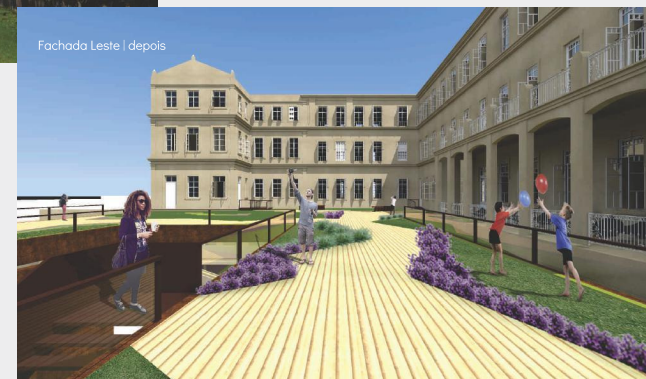
Escala 1/20



Sem escala



Fachada Leste | antes



Salão Terceiro Pavimento | antes



Salão Terceiro Pavimento | depois